

## **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, ENGAJAMENTO E WORKAHOLISM EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Douglas Bertoloto Lima<sup>1</sup>, Clarissa Pinto Pizarro de Freitas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>E-mail: douglasbertoloto@gmail.com; <sup>2</sup>E-mail: freitas.cpp@gmail.com

Introdução: Nos dias atuais, as pessoas investem grandes esforços e dedicam muitas horas dos seus dias ao trabalho, o que tende a refletir o papel central que ele exerce na vida do homem. O trabalho pode vir a conferir ao indivíduo não só a aquisição de bens e vantagens ou ainda tornar-se um meio onde ele possa alcançar satisfação e bem-estar, mas também pode interferir nas relações do trabalhador com a sua vida particular. A forma de comportar-se frente ao labor, pode trazer resultados positivos ou negativos à saúde do trabalhador. Esses desfechos distintos podem ser resultados de diferentes estados de bem-estar afetivo no trabalho, conhecidos como engajamento e workaholism. Objetivo: Verificar de que forma as variáveis sociodemográficas, as demandas de trabalho, o apoio social e a auto eficácia ocupacional explicam os índices de workaholism e engajamento. Material e Método: Estudo quantitativo, exploratório, composto por 332 profissionais de enfermagem atuantes em diversas instituições de saúde localizadas na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas análises descritivas dos participantes e correlações entre as variáveis por meio do software R. Resultados e Discussão: Mostraram que as variáveis sociodemográficas analisadas não se relacionaram de forma significativa estatisticamente com as variáveis de bem-estar afetivo no trabalho. Entretanto, os níveis de engajamento e o workaholism foram explicados pelos recursos do trabalho e pessoais e a demanda. Reforçou-se a ideia do engajamento como uma variável de bem-estar afetivo no trabalho, que se relaciona de forma positiva com os recursos do trabalho, entre eles o apoio social. No âmbito da enfermagem, há de se imaginar o grau de importância que relações de trabalho saudáveis possam atingir frente a uma profissão onde o trabalho em grupo é primordial para o alcance de um cuidado de qualidade. A oferta aumentada de demanda pode ser um potencial estimulador para os workaholics, proporcionando-os um contato mais intenso e duradouro com as atividades laborais. Entretanto, essa configuração tem apresentado desfechos negativos, causando adoecimento do trabalhador. Não se pode ignorar que altos níveis de demanda tendem a proporcionar redução da saúde física e mental dos trabalhadores, e ainda criar um campo fértil para o desenvolvimento do comportamento workaholic. Conclusão: Nossos achados mostram que uma oferta adequada de recursos pode promover redução dos níveis de demanda, e conseqüentemente, redução dos níveis de workaholism e aumento dos níveis de engajamento de profissionais de enfermagem. Implicações para Enfermagem: Os resultados deste estudo podem nortear as gerências de enfermagem de instituições hospitalares no desdobramento de planos que visem reduzir o excesso de demandas, aumentar a oferta de recursos humanos e materiais, possibilitando aos colaboradores desenvolver maiores níveis de engajamento e mitigar as chances de desenvolvimento do comportamento workaholic. Descritores: Enfermagem, Engajamento, Saúde do Trabalhador.